

Outro pulmão para a cidade

Valdeci Rodrigues

Brasília vai ganhar mais um parque no ano que vem. O governador José Roberto Arruda e o vice-governador Paulo Octávio apresentaram, ontem, a maquete do Parque Burle Marx, com inauguração prevista para 2009. O projeto – espécie de irmão gêmeo do Parque da Cidade – ocupará 280 hectares da Asa Norte, completando o cinturão verde de proteção ambiental de Brasília, idealizado pelo urbanista Lúcio Costa.

O anúncio fez parte das comemorações do dia do aniversário do presidente Juscelino Kubitschek, que ontem completaria 106 anos. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e dona Marisa estiveram presentes. Na ocasião, Arruda se comprometeu a revitalizar a Torre de TV, a Catedral e a Fonte Luminosa.

Cerca de R\$ 27 milhões do orçamento do GDF serão destinados para o novo parque. A estrutura estará preparada para atender, em média, 10 mil pessoas por dia. O projeto do Parque Burle Marx prevê ainda pavilhões e construções emolduradas por jardins.

A inauguração do novo parque foi marcada para o ano que vem, quando será comemorado o centenário do paisagista e artista plástico Burle Marx. Paulo Octávio classifica o futuro parque como o "segundo pulmão" de Brasília.

Para comemorar o aniversário do criador de Brasília, uma missa campal foi celebrada, na manhã de ontem, pelo arcebispo de Brasília, dom João Braz de Aviz, ao lado da Praça do Cruzeiro, onde foi realizada a primeira missa da capital do País, em 1957. A tenda erguida para a cerimônia religiosa não será desmontada, ficando à disposição de outros eventos, como o Congresso Eucarístico Nacional que deverá trazer a Brasília 300 bispos e cerca de 300 mil pessoas, em 2010.

Dom João Braz de Aviz pediu a Arruda que o Congresso Eucarístico seja incluído no calendário de festividades oficiais. O governador consentiu. De acordo com a PM, 600 pessoas participaram da missa. Arruda fez homenagem a pioneiros como Ernesto Silva, integrante da comissão que demarcou onde seria construída Brasília. E lembrou que o pioneiro foi um dos que assistiu à missa inaugural.

Durante o evento, Arruda foi surpreendido com um pre-

"Trata-se de um Brasil à moda de Juscelino Kubitschek, em que foi retomado o otimismo da juventude"

TRECHO DO DISCURSO DO PRESIDENTE LULA

sente inesperado. José Aloísio de Pontes, 72 anos, morador de Jardim Ingá, em Luziânia (GO), entregou ao governador um livro de recortes com reportagens em seis idiomas sobre a construção de Brasília. "Eu o convidei para um encontro depois da solenidade", contou Arruda.

■ Símbolo nacional

Depois da missa, o presidente Lula abriu a exposição *Um Certo Navio Brasileiro*, no Memorial JK, com fotos históricas e uma réplica do navio-plataforma P-34, construído na década de 1950 para exploração de petróleo em alto-mar. A embarcação foi rebatizada com o nome de JK, o que mereceu um elogio de Arruda. "Vossa Excelência tem coração grande e pensamento longo", discursou.

Segundo Lula, ocorre no momento uma interligação entre a rota traçada por JK e o processo de retomada de desenvolvimento do Brasil. "Trata-se de um Brasil à moda de Juscelino, em que foi retomado o otimismo da juventude", afirmou.

O presidente aproveitou a celebração para lembrar o famoso plano de metas de JK, que previa o estabelecimento de uma indústria naval condizente com a costa brasileira. E não deixou de exaltar a descoberta da camada pré-sal no litoral que vai de Santa Catarina ao Espírito Santo. "O pré-sal é a nova locomotiva que dá ainda mais força a um comboio em marcha de forma consistente. Erraram de novo os que minimizaram a relevância e o efeito multiplicador da nova fronteira de riqueza soberana presente na reserva do pré-sal", destacou o presidente.



■ OTIMISMO QUANTO AO FUTURO: LULA E ARRUDA EXALTARAM, EM SEUS DISCURSOS, LEGADO DESENVOLVIMENTISTA DO "PRESIDENTE BOSSA-NOVA"

DÊNIO SIMÕES/CEDOC/6.2.2006



■ ARRUDA PROMETEU REVITALIZAR A TORRE DE TV, UM DOS PRINCIPAIS PONTOS TURÍSTICOS DA CAPITAL

Investimento virá de PPPs

Durante a cerimônia no Memorial JK, ontem, o governador Arruda lembrou que o presidente Lula pediu-lhe, no ano passado, para cuidar da Torre de TV. "Nós vamos cuidar", discursou Arruda, ao lado do presidente. Em seguida, ele anunciou que a Fonte Luminosa também será reformada.

A torre terá sua estrutura metálica substituída e ganhará um restaurante. Além disso, a feira de artesanato será reorganizada. A obra será viabilizada por Parceria Público-Privada (PPP). "O convênio é maravilhoso. Nós assinamos agora, uma parceria com a Companhia Siderúrgica Nacional (SCN), uma das maiores empresas do Brasil, que vai trazer todo conhecimento técnico e pretende investir o que for necessário para reconstruir a Torre de TV", explicou o vice-governador e secretário de Desenvolvimento Econômico, Paulo Octávio.

Foi anunciado também o convênio com a Petrobras para a revitalização da Catedral. "O investimento de R\$ 8 milhões será totalmente bancado pela empresa", afirmou Paulo Octávio.

■ Leia mais sobre a cerimônia de homenagem a JK na página 13